

Táxi a diesel, uma idéia

A redução dos impostos para compra dos táxis a álcool foi uma grande medida do Governo, mas ainda não é suficiente devido ao alto custo do combustível que poderá ter um custo equivalente a um terço do atual com a utilização do diesel, como já ocorre na maioria das grandes capitais do mundo, afirmou, ontem, o candidato a deputado federal pelo PFL, Geraldo Maciel.

Ex-secretário de Serviços Públicos do Distrito Federal, Geraldo Maciel afirmou que Brasília é a cidade ideal para início de uma experiência neste sentido que poderá, ainda, evoluir para a utilização do gás natural, a exemplo do que já acontece com os táxis de Buenos Aires, onde a mistura de 30 por cento de diesel para 70 por cento de gás natural reduziu em mais de 50 por cento o custo do combustível.

O País não pode continuar queimando seu gás natural e jogando fora essa riqueza, quando poderia ser utilizado no abastecimento do transporte público, em táxis e ônibus. Em Recife, Rio de Janeiro e São Paulo as experiências comprovam essa eficiência e a absoluta segurança na utilização do gás natural, que é muito diferente do GLP de bujão, utilizado irregularmente, afirmou Geraldo Maciel.

Enquanto não vem a solução definitiva, que é o transporte eletrificado, afirmou Maciel, todas as soluções devem ser aplicadas no sentido de redução do preço das passagens sem que haja uma redução de custos.